



I N F O R M A T I V O

XXXI

SIMPÓSIO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS
APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA

15 A 20 DE NOVEMBRO - 2009 - RIO DE JANEIRO - RJ

Informativo do XXXI Simpósio Nacional dos Economiários Aposentados e Pensionistas da Caixa • NOVEMBRO • 2009 • 15 A 17

Rio recebe 22 delegações e promove celebração apoteótica

APACEF/RJ é anfitriã de um dos mais emocionantes eventos dos economiários

O Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro, foi palco de um dos mais emocionantes reencontros entre os 1.200 economiários aposentados e pensionistas da Caixa, durante o Jantar Dançante de Boas-Vindas, sob o tema *Nossos Bailes Nossas Vidas*, organizado pela APACEF/RJ, anfitriã do XXXI Simpósio Nacional dos Economiários Aposentados e Pensionistas da Caixa, que está sendo realizado de 15 a 20 de novembro.

A Grande atração da noite ficou por conta da banda carioca *V-Trix* que contagiou o público com um repertório dos anos 60, 70, 80 e 90, apresentando músicas que foram consagradas por várias gerações com performances teatrais — pois ela mistura ao seu repertório dançante, músicas onde os próprios integrantes da banda se transformam em atores irreverentes, com fuginos e atuações hilariantes — que contagiaram os presentes.



O público dançou ao ritmo frenético e performático da banda carioca V-Trix com sucessos dos anos 60, 70, 80 e 90



Os presidentes das entidades representantes dos economiários que foram agraciados pelo dirigente Olívio Vieira após jantar dançante

O presidente da APACEF/RJ agraciou os presidentes das entidades presentes no evento com um livro, edição bem cuidada com fotos de cartões postais do Rio, intitulado *Cidade Maravilhosa*.

‘Esse Simpósio será um dos melhores’



“Essa festa é o ponto alto, porque é a oportunidade de a gente rever a turma toda e, para isso, não há dinheiro que pague. Cada Simpósio nosso é melhor que o anterior. A gente vai aprimorando e aproveitando tudo o que acontece. Esse Simpósio, com certeza, vai ser melhor do que o anterior”, diz Décio de Carvalho.

Delegações esbanjam
muita alegria

Página 2

O que eles dizem sobre
o Simpósio do Rio

Página 4

Solenidade de abertura

Delegações esbanjam muita alegria



A mesa foi constituída por Emanuel Souza de Jesus, Marcos Antônio Bastos, Pedro Eugênio, Edilo Valadares, Olívio Gomes Vieira, Décio de Carvalho, Carlos Alberto Caser, Marlene Romano, Carlos Levino Vilanova, José Lambert Dodibeí de Mattos e José Gabrielense Duarte

No dia 16, aconteceu a Sessão Solene de Abertura e a Bênção Ecumênica, que teve como uma das atrações o desfile das vinte e duas delegações com cada um dos participantes ostentando a bandeira de seus Estados de origem e a apresentação da banda da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O coordenador do Simpósio, Severino Caldas, desfilou com a bandeira do Brasil.

Entre as delegações que prestigiaram o evento, a do Rio Grande do Sul trouxe maior número de componentes com 140

pessoas, e as menores foram as de Goiás e Tocantins, com sete pessoas. A surpresa ficou por conta do Piauí que bateu o recorde de participantes no evento com onze pessoas na delegação – no ano passado o estado enviou apenas um representante ao Simpósio de Aracaju. Contudo, a animação de todos os representantes dos vinte e dois Estados impulsionou com alegria contagiante o XXXI Simpósio do Rio como um dos mais animados dos últimos tempos.

“É um evento que nos gratifica e exige em sua montagem muitos

detalhes; vamos torcer para que dê tudo certo”, disse Carlos Levino Vilanova, membro da Comissão Executiva.

Por sua vez, o presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira, enfatizou seu sentimento: “Vocês não sabem a emoção que eu e essa turma (*sublinhando o trabalho destemido realizado pela Comissão Organizadora do evento*) sentimos por apresentar esse Simpósio, que não foi feito somente de alegria, mas também de lutas. É um Simpósio diferente em sua parte de reivindicações e política. Muito obrigado a vocês todos pela presença. Sejam bem-vindos.”

Para a superintendente regional da Caixa, Nelma Tavares, “é um momento importante que a gente está vivendo, principalmente aqui no Rio de Janeiro. A expectativa é que a gente possa trabalhar e se divertir bastante durante este Simpósio, fazendo uma boa discussão sobre as questões dos aposentados e também passear um pouco nesta cidade maravilhosa.”

Segundo o presidente da Fenacef (Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da CEF) e da AEA/MG,

Décio de Carvalho, “essa festa é o ponto alto, porque é a oportunidade de a gente rever a turma toda e, para isso, não há dinheiro que pague. Cada Simpósio nosso é melhor que o anterior. A gente vai aprimorando e aproveitando tudo o que acontece. Esse Simpósio, com certeza, vai ser melhor do que o anterior”, afirmou.

Para o membro da Comissão Executiva do Simpósio do Rio e presidente da AEA/Pernambuco, Fernando Cavalcanti Neves, o XXXI Simpósio do Rio está superando todas as expectativas: “Eu estou achando excepcional porque eu não esperava um público tão grande. O Rio já é tão conhecido no mundo inteiro que eu achei que a perspectiva não seria atrair tantas pessoas, por isso fiquei simplesmente impressionado com o público que apareceu. A APACEF organizou de maneira a dar uma guinada na perspectiva do Simpósio e a gente está esperando que isso realmente se concretize. Que se tragam novos caminhos, novos debates e uma perspectiva nova para o aposentado. Nós estamos esperando e temos certeza de que isso vai acontecer, pois nós vamos trabalhar a semana inteira para isso”, acentuou.

Solenidade de abertura é atração



O coordenador do Simpósio, Severino Caldas, desfila com a bandeira nacional



Cada delegação foi representada no desfile pela bandeira de seu Estado

‘A Carta Compromisso de Ação é um marco histórico do XXXI Simpósio do Rio’

Eis os principais trechos do discurso de abertura proferido pelo presidente, Olívio Gomes Vieira, no dia 16, na Sessão Solene de Abertura do XXXI Simpósio Nacional dos Economiários Aposentados e Pensionistas da Caixa. (Leia o discurso na íntegra no site Simpósio: www.apacef.com.br/simpósio)

“Todos têm, na vida que recebemos emprestada pelo Criador, um compromisso diário com a coragem de viver. Esse compromisso começa com o nascimento e se renova, sempre e indefinidamente, na medida em que tenhamos um desafio a superar.

Para mim, desta vez, não está sendo diferente. Tenho vivido assim desde quando a APACEF/RJ foi indicada para sediar e executar o XXXI Simpósio dos Economiários Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal e com ela os desafios decorrentes.

(...)

Todos sabem que o Rio de Janeiro tem motivos de sobra para sediar nosso Evento maior de conagração e discussão o qual realizamos pela segunda vez, num razoável espaço de nove anos e trazemos novidades profundas em sua organização, pois conseguimos homenagear três economiários ilustres, que contribuíram de maneira expressiva pelo engrandecimento da Caixa Econômica e da Funcef.

Temos dois Patronos e um Presidente de Honra. Os Patronos são **Álvaro Robin Romano** e **Idimar Ramos Bastos**, que representam de maneira honrada e eficiente os economiários desde quando ainda éramos uma Autarquia Federal e que Deus, na sua inatingível Sabedoria, nos tomou prematuramente levando-os para



Olívio Gomes Vieira externa preocupação com os planos de benefício da Funcef

Sua companhia sem se importar com a dor que nos causou, mas que assim o fez para nos ensinar a lição de superação da tristeza que as suas ausências nos trouxeram.

O Presidente de Honra, nosso estimado **José Lambert de Mattos Dodibeí**, representa o marco do carinho que ainda lhe temos e que esperamos possa se estender de maneira egoisticamente assumida pelo tempo que as amizades sólidas exigem e cobram da eternidade.

(...)

Dos temas que estão sendo abordados em nossa agenda de trabalho, destaco um, que se avizinha como obstáculo sério e de difícil superação — a longevidade e as conseqüências atuariais que

acompanham sua aplicação e influência nos Regulamentos dos Planos de Benefícios da Funcef.

Não bastassem as circunstâncias ainda pendentes para a implantação plena da AT – 1983, já nos obrigam a pensar na adoção de uma nova Tábua Atuarial (AT – 2000) que, para a sua utilização irremediável, nos impõe encerrar o assunto com bastante preocupação por força das medidas que deverão ser tomadas para a sua execução. Já conseguimos viver muito mais tempo. O que nos deixa felizes pelos avanços que a medicina vem experimentando (...)

A situação é séria e precisa ser olhada por esse viés por todos nós, para que, depois, ninguém possa dizer que não sabia ou não

tinha ouvido falar do tema. Resalto senhores, a complexidade e a importância do assunto. Em razão disso, perguntamos: Qual seria a nossa alternativa mais prudente?

Seria, por exemplo, a constituição de um fundo que sedimentasse sua base com recursos advindos dos resultados eventualmente superavitários para enfrentar os custos necessários ao pedágio dessa migração, evitando assim, acréscimos ou aumentos nas parcelas de contribuição tanto da Mantenedora quanto dos participantes, assistidos e pensionistas? (...)

A Carta Compromisso de Ação será o documento histórico do XXXI Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal e será entregue à Mesa Diretora no próximo dia 20 de novembro e nela, por certo, estará este assunto incluído com o destaque e a importância que merece.

Para finalizar, desejo mais uma vez, a todos os nossos participantes, seus acompanhantes e convidados uma feliz estada no Rio de Janeiro para que, sob as bênçãos do nosso Cristo Redentor, possamos inscrever nas páginas de nossa história economiária o Evento que ora inauguramos não só como motivo de orgulho e de realizações, mas, especialmente, como um marco efetivo de mudança na forma de ver e resolver as nossas coisas.”



Presidente de Honra teve carreira brilhante na Caixa

José Lambert de Mattos Dodibeí é o Presidente de Honra do XXXI Simpósio Nacional dos Economiários Aposentados e Pensionistas da Caixa. A justa homenagem teve seu ponto culminante no dia 16 de novembro, durante a Sessão Solene de Abertura, no Salão Louvre. Na ocasião, ele proferiu discurso emocionado. No alto de sua bem-sucedida trajetória, ingressou na Caixa nos idos de 1945, quando foi admitido como escriturário. Fez carreira brilhante tendo concluído o Curso de Arquitetura na Faculdade Nacio-

nal de Arquitetura, da Universidade do Brasil, em 1955. Trilhou na CEF carreira de engenheiro por necessidade de expansão do quadro de funcionários.

Fez estágio em Paris em 1970 e, ao retornar ao Brasil, foi designado para a função de gerente operacional de habitação e hipoteca, onde trabalhou até 1973, retornando para o cargo de engenheiro. Em 1977, foi convidado para exercer o cargo de gerente geral da filial Rio de Janeiro, função que exerceu até a sua aposentadoria em janeiro de 1979.

APACEF/RJ rende homenagem aos presidentes das entidades associativas

Myrinha de Vasconcellos (C) convoca os dirigentes das entidades representativas dos economiários, bem como os membros da Comissão

Organizadora: Ézio de Moraes, Silvino Belo, Dra. Vera Moraes, Severino Caldas, Waldir da Silva, Paulo Celibaldo, Helio Barcia (no alto); Décio de Carvalho, Carlos Levino Vilanova, Pedro Eugênio e Nelma Tavares (no 1º plano)



Repercussão

O que eles dizem sobre o Simpósio



- “Minha expectativa é quase uma certeza. Vamos ter bons debates e conagração fantástico. Tudo indica que teremos eventos de primeira linha como mesas-redondas, e painéis, pois é um momento de elevar o conhecimento dos participantes. Será uma oportunidade, para o economiário aposentado conhecer muita coisa fora dos meandros da Funcef, como o que é a Petros, por exemplo. É importante sabermos sobre essa Fundação, pois nosso conhecimento está voltado às nossas necessidades”. (**Edgard Lima**, o presidente da Acacef/SC e responsável pelo Setor de Comunicação da Fenacef)

- “A minha expectativa para esse Simpósio é a melhor possível. Uma irmandade como essa de aposentados é um motivo de muito orgulho e felicidade para nós. Só nós, aposentados da Caixa, conseguimos isso no Brasil inteiro. Isso também é fruto de muito amor e essa festa, com certeza, foi feita com muito amor. É uma grande confraternização entre todos os estados e até com colegas do nosso próprio estado. Algumas pessoas não freqüentam assiduamente as associações e passam a nos visitar exatamente porque querem participar do Simpósio e isso os aproxima muito mais da gente.” (**Teresinha Leandro da Silva**, Acea/PB)



- “A nossa expectativa é que o Simpósio do Rio traga mais benefícios como tiquete alimentação e cesta alimentação. Apresentamos quatro propostas, sendo uma delas a que reivindica a cobertura pelo Saúde Caixa de transporte aéreo para economiários transplantados. O Jantar de Boas-Vindas, a escolha do Windsor Barra Hotel e a banda *V-Trix* foram atração, e não vimos nenhuma falha. Estão de parabéns Severino Caldas e Olívio Vieira, além das Comissões Executiva e Organizadora. Vale lembrar também que esta é a maior delegação da história dos economiários do Piauí, com onze participantes.” (**Juarez de Brito Ferreira**, presidente da AEA/Piauí)

- “Apesar das dificuldades, que venham propostas mais concretas e que não sejam tão somente uma ‘caixinha de surpresas’. Estou gostando muito da organização do Simpósio, principalmente do local privilegiado onde estamos, na praia da Barra.” (**Nazareth Guimarães**, Associação Paulista dos Economiários – Apea)

- “A festa descontraída fez as pessoas se integrarem com facilidade. A organização foi muito cuidadosa bem pensada e planejada. O ambiente proporcionou essa integração. Os aposentados já fizeram uma história dentro da Caixa e a proposta que defendo é a de que o aposentado da Caixa poderia ser um consultor do banco, dessa forma, valorizando o seu trabalho em prol da Caixa.” (**Antonia Pinheiro**, Associação Paulista dos Economiários – Apea)

- “Estou gostando muito da festa. A banda está maravilhosa bem como a organização do evento.” (**Sandra Amaral**, Associação Matogrossense dos Economiários - Amea)